

# Valter Hugo Mãe: imprudentemente poético

Uma apresentação do escritor e da obra *O Filho de Mil Homens*

Diana Santos

d.s.m.santos@ilos.uio.no

29 de outubro de 2020



## Valter Hugo Mãe

- Escritor português, nascido em 1971 em Angola
- Formado em Direito, com pós-graduação em Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea, no Porto
- Escritor de romances, contos e poesia
- Também foi/é editor, artista plástico, apresentador de televisão e cantor.
- Em 1999 recebeu o prémio Almeida Garrett (poesia)
- Em 2007 recebeu o prémio José Saramago, para jovens escritores
- Em 2012 recebeu o prémio *Portugal Telecom de Literatura em Língua Portuguesa*, prémio do melhor romance por *a máquina de fazer espanhóis*



autobiografia,  
<http://www.valterhugomae.com/>  
(site bastante desatualizado, talvez de 2005)

*se não fosse a escrita só a música me ganharia. ou a pintura. ou o cinema. o teatro. ou um projecto incrível em África ou outro lugar qualquer onde pudesse salvar uma vida e entender porque sempre acreditei que entre tudo os outros são sempre o mais importante do mundo. como se deus existisse e quisesse muito que eu acreditasse nele...*

## Bibliografia

Uma lista considerável! Ver

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Valter\\_Hugo\\_M%C3%A3e](https://pt.wikipedia.org/wiki/Valter_Hugo_M%C3%A3e).

O que eu li (pela ordem por que li)

- O Filho de Mil Homens (2015)
- Contos de Cães e Maus Lobos (2015)
- um conto em *Contos Policiais* (2008)
- a máquina de fazer espanhóis (2010)
- Homens imprudentemente poéticos (2016)
- o apocalipse dos trabalhadores (2008)
- publicação da mortalidade (2018) [poesia reunida]

Foi a Tatiana que me deu o primeiro livro, que ela tinha comprado no Brasil. Aparentemente (não sei quem decide) *O Filho de Mil Homens* é a obra mais bem considerada dele (Magnum opus na Wikipédia).



## Alguns pormenores sobre a obra em geral

- começou com poesia

*deus é o gémeo  
de cada um*

- quadrilogia das minúsculas: os seus primeiros quatro romances foram escritos só em minúsculas. Houve um período em que escreveu só em minúsculas...
- <https://www.youtube.com/watch?v=IN8BuZC0t70> 2:50-4:20  
7:45-10:56 15:35-16:23 17:52-19:52
- <https://www.youtube.com/watch?v=QV1t8cmK9R8> 8:18-11:00

## O filho de mil homens

É como uma trança

- Começa como um conjunto de contos
- No fim, estão todas as personagens interligadas

As personagens

- uma anã com quem todos os homens da aldeia têm relações sexuais
- um homem à procura de um filho
- uma mulher enjeitada
- um homossexual rejeitado pela mãe
- um miúdo órfão

que criam uma família “ideal”

CRISÓSTOMO

O homem que chegou aos quarenta anos pescava, cozinhava para si os peixes com paciência e cuidado, sentava-se à mesa a ouvir quem ia estender-se ao sol ou jogar bola ali ao pé do mar. Ouvia aquela companhia, que era uma réstia de companhia ou companhia nenhuma, e comia os seus peixes a pensar que tinha de haver uma solução.

Decidiu que sairia à rua dizendo às pessoas que era um pai à procura de um filho. Queria saber se alguém conhecia uma criança sozinha. Dizia às pessoas que vivia no bairro dos pescadores, porque era um pescador, e dizia que os amores lhe tinham falhado, mas que os amores não destruíam o futuro. Pensava o Crisóstomo que algures na pequena vila haveria alguém à sua espera como se fosse verdadeiramente a metade de tudo o que lhe faltava. E muito pouco lhe importava o disparate, tinha nada de vergonha e sonhava tão grande que cada impedimento era apenas um pequeno atraso, nunca a desistência ou a aceitação da loucura.

Pensava que quando se sonha tão grande a realidade

Navigation icons: back, forward, search, etc.

### *Homens imprudentemente poéticos*

- Passado no Japão, ao pé de uma floresta de suicidas.
- Uma família que tem uma rapariga cega, o irmão (personagem principal) que pinta leques, a criada deles, e um vizinho viúvo que tem o kimono da mulher pendurado ao vento.
- Temas: Amor e morte
- Mais temas: Medo como animal (cena do poço), remorso

- Vale absolutamente a pena ler.
- Diferente dos outros escritores da geração dele (Afonso Cruz, Gonçalo M. Tavares, José Luís Peixoto, ...) pela beleza da língua, e pelos temas
- O meu livro preferido dele: a máquina de fazer espanhóis.
- Não aprecio muito a poesia dele
- Vários filmes baseados/inspirados em livros dele ou com argumento dele: *o nosso reino*, *Surdina*, ...
- Leiam a entrevista com ele na Elle brasileira se quiserem saber mais sobre o autor: <https://elle.com.br/valter-hugo-mae-o-futuro-vai-ter-vergonha-daqueles-que-se-cal>